

Comunicação e extensão: relato de experiência da cobertura multimídia da Operação Bororos

Aline Czezacki Kravutscke

Crystian Eduard Kühl

Marcia Boroski

Mariele Morski

Millena Eduarda Sartori

A Operação Bororos - que aconteceu de 10 a 26 de julho de 2015, teve como sede a cidade de Cuiabá e desenvolveu-se em 15 outros municípios - contou com a participação de uma Equipe de Comunicação Social (ComSoc) composta por estudantes e professores do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A equipe visitou as 15 cidades e fez a cobertura das atividades rondonistas, incluindo eventos de abertura e encerramento, em Cuiabá. O objetivo da participação desta equipe, foi, primeiramente, garantir que os rondonistas da ComSoc pudessem aplicar conhecimentos, técnicas e dinâmicas produtivas, próprias da comunicação, de forma a exercer atividade extensionista. A extensão, junto ao ensino e à pesquisa, faz parte do tripé pelo qual se ergue a universidade, e apesar disso, muitas vezes, enfrenta desafios e dificuldades para alcançar a comunidade e retornar à sociedade essa produção de conhecimento. O segundo objetivo foi realizar o registro, de forma multimídia, das atividades rondonistas, produzindo um material ilustrativo acerca da capacitação promovida. Para isso, a Equipe de ComSoc da UEPG percorreu mais de 4000 km, com a seguinte lógica de trabalho: a equipe inteira pernitoou todos os dias em Cuiabá e parte dela (um professor e quatro estudantes) deslocava-se, todos os dias, para uma, duas ou três, das 15 cidades que receberam a Operação. A produção foi pensada a partir de núcleos (audiovisual, fotográfico, redes sociais e textual) cujas pautas eram decididas conforme programação oficial do Rondon e/ou atividades desenvolvidas pelos rondonistas. Os estudantes, então, produziram vídeos curtos e diários, um vídeo final, fotografias, foto-legendas, notícias, notas, perfis, releases, gerenciaram as redes sociais durante a operação e fizeram coberturas em tempo real. Os materiais produzidos foram veiculados no site e no canal do Youtube do Projeto Rondon e divulgados nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*. Essas produções foram orientadas pelos professores, tiveram aprovação prévia da coordenação do Rondon e, de forma geral, mostram-se não efêmeras, mas com caráter

documental das rotinas e atividades rondonistas, priorizando mostrar a capacitação para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Outra contribuição foi representar as diversas instituições acionadas para a execução do Projeto Rondon: Instituições de Ensino Superior, diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.